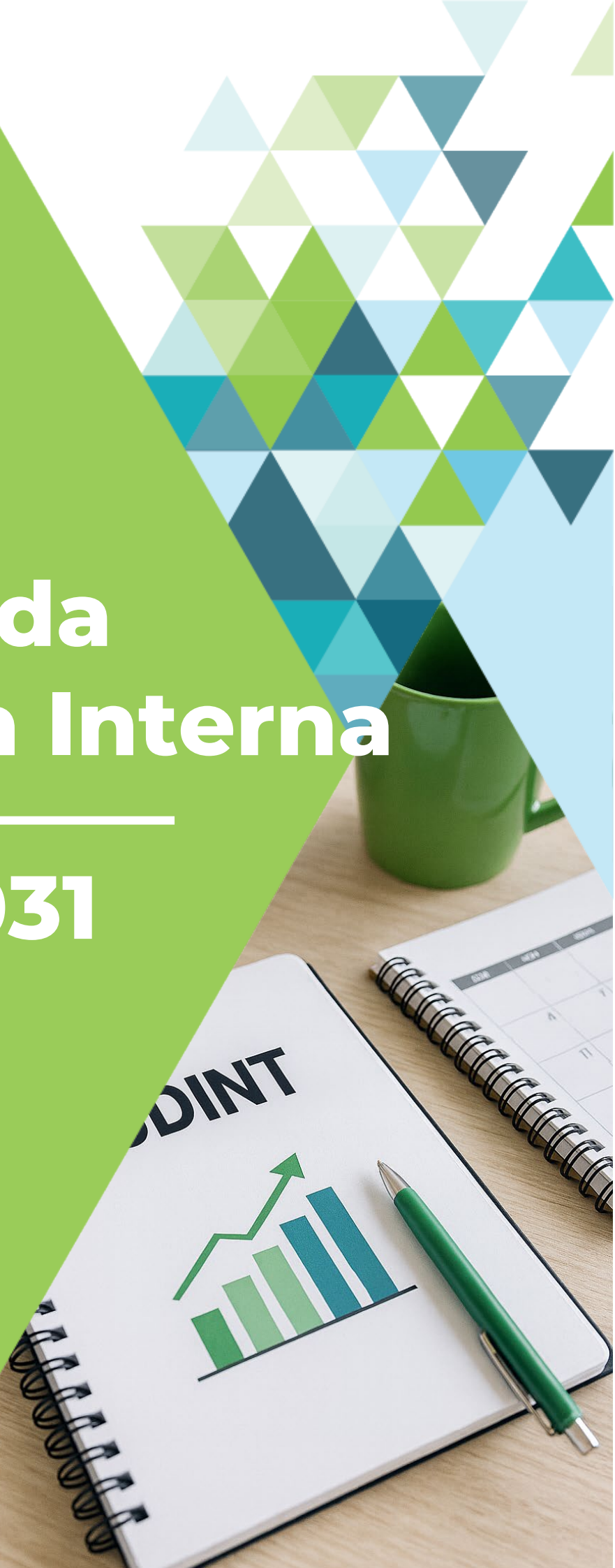




INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE

Plano de Negócio da Auditoria Interna

2027 - 2031





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva – Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Leonardo Barchini – Ministro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli – Secretário

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Ruth Sales Gama de Andrade – Reitora

CONSELHO SUPERIOR

Ruth Sales Gama de Andrade – Presidente

EQUIPE DE AUDITORIA INTERNA

William de Jesus Santos – Auditor Titular

Giulliano Santana Silva do Amaral – Auditor Interno

Fernando Augusto de Jesus Batista – Auditor Interno

Helanne Cristianne da Cunha Pontes – Auditora Interna

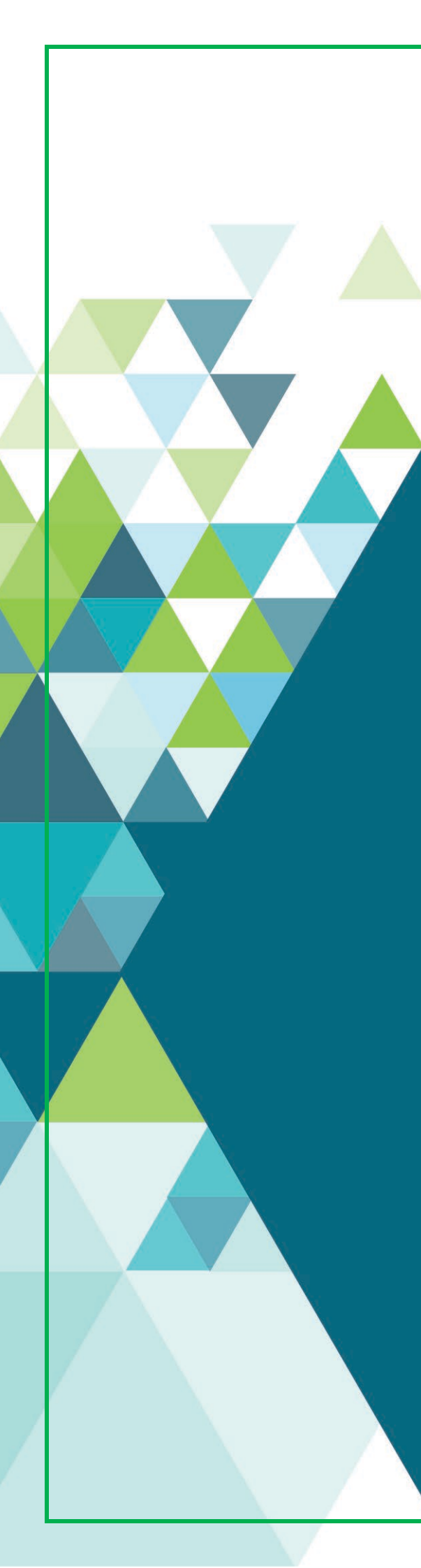
Ivan Carlos de Souza – Auditor Interno

Raquel da Silva Oliveira Estácio – Auditora Interna



SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	6
2.1. Estrutura	6
2.2. Contexto Organizacional	7
2.3. Atividades da auditoria Interna.....	9
2.4. Usuários dos Serviços.....	9
2.5. Cadeia de Valor da Audint.....	10
2.6. Gestão de Recursos e Orçamento Operacional.....	12
3. METODOLOGIA.....	13
3.1. Definição da Identidade Estratégica.....	13
3.2. Diagnóstico Situacional e Gestão de Riscos	13
3.3. Formulação da Estratégia e Monitoramento (BSC)	13
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUDINT	14
4.1. Identidade Estratégica	14
4.2. Diagnóstico situacional (Matriz SWOT).....	15
4.3. Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM	16
4.4. Mapa Estratégico (<i>Balanced Scorecard – BSC</i>).....	17
5. AÇÕES, METAS E INDICADORES.....	19
5.1. Perspectiva Resultados	19
5.2. Perspectiva Processos Internos.....	21
5.3. Perspectiva Pessoas e Recursos	23
6. CICLOS DE GESTÃO E MONITORAMENTO	26
6.1. Monitoramento Integrado ao PGMQ.....	26
6.2. Transparência e Prestação de Contas (Accountability)	27
6.3. Diretrizes Gerais para Revisão.....	27
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
.....	30



APRESENTAÇÃO

A Auditoria Interna (Audint) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) apresenta seu **Plano de Negócios** para o ciclo estratégico vigente. Este documento consolida o compromisso da unidade com a excelência na governança pública, atuando como uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria.

O presente plano não é apenas um requisito formal, mas uma **ferramenta de gestão** desenhada para adicionar valor e melhorar as operações do IFS, auxiliando a instituição a realizar seus objetivos estratégicos, conforme delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026-2031. Através de uma abordagem sistemática e disciplinada, a Audint busca fortalecer a gestão de riscos, os controles internos e os processos de governança, assegurando que os recursos públicos sejam geridos com integridade e eficiência em benefício da sociedade sergipana.

ARACAJU/ SE, JULHO DE 2026.

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de fortalecer a missão institucional do IFS, a Audint compromete-se a oferecer serviços de avaliação e consultoria mediante uma abordagem sistemática e disciplinada. Nosso **propósito fundamental é fortalecer a capacidade da instituição em promover uma educação pública de excelência**, adicionando valor e melhorando as operações mediante a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos.

Para que a Audint cumpra o seu mandato de forma plena, é fundamental estabelecer um planejamento de longo prazo que transcenda a operacionalidade anual. Este Plano de Negócios (2027-2031) foi desenvolvido para atender aos requisitos das normas internacionais e nacionais de auditoria, **atuando como o principal vetor para a elevação da maturidade institucional da unidade.**

A elaboração deste documento dá cumprimento à Área de Processo Chave (KPA) 2.6 do **Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM)**, que exige o estabelecimento de um plano periódico para orientar a estratégia geral e definir os recursos necessários para alcançá-la. **Neste ciclo, o foco central é a transição da unidade do Nível 1 (Inicial) para o Nível 2 (Repetível), institucionalizando processos que garantam a sustentabilidade e a qualidade técnica das entregas.**

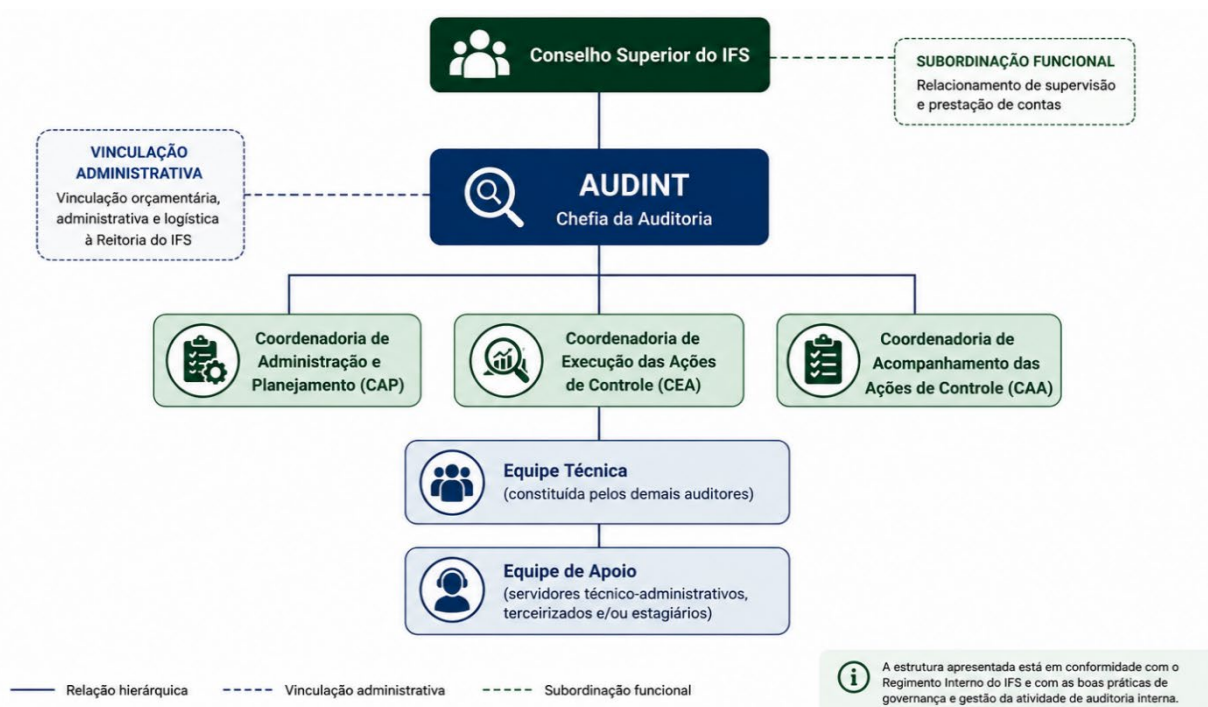
Ademais, este planejamento incorpora as diretrizes das novas **Normas Globais de Auditoria Interna (IIA, 2024)** e do **Referencial Técnico da CGU**, assegurando que a estratégia da nossa unidade de auditoria suporte diretamente o sucesso institucional delineado no **PDI 2026-2031**. Através do diagnóstico do cenário atual, da consolidação da nossa identidade estratégica e da definição de objetivos estruturados sob a metodologia do **Balanced Scorecard (BSC)**, reafirmamos o compromisso da Audint com o fortalecimento da gestão, a integridade e a transparência pública no IFS.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

2.1. Estrutura organizacional

A Auditoria Interna (Audint) do IFS atua de forma sistêmica e centralizada, com vinculação administrativa à Reitoria e subordinação funcional ao Conselho Superior, em conformidade com o modelo de auditoria interna governamental estabelecido pelo Decreto nº 3.591/2000 e pelo Referencial Técnico da Controladoria-Geral da União (IN SFC nº 03/2017).

A estrutura organizacional da unidade contempla atividades de planejamento, execução, acompanhamento e apoio à auditoria interna, conforme apresentado no organograma a seguir.



A Audint conta com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Direito, Ciências Contábeis e Administração, com formação e experiência compatíveis com o exercício da atividade de auditoria interna governamental.

Aspecto	Perfil da Audint
Servidores lotados na unidade	6
Áreas de formação	Direito, Ciências Contábeis e Administração
Servidores com especialização	6
Servidores com mestrado	2
Áreas de especialização	Direito Administrativo, Gestão Pública, Gestão Financeira, Gestão de Negócios e Direito do Consumidor

Além dos servidores lotados na Audint, o cargo de Auditor no IFS conta com outros três servidores em exercício em diferentes áreas da instituição.

A composição multidisciplinar da equipe fortalece a capacidade institucional da Audint para atuar em auditorias e serviços de consultoria, contribuindo para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos, dos controles internos e da gestão institucional.

2.2. Contexto Organizacional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. A atuação do IFS é guiada pela missão de promover educação profissional, científica e tecnológica gratuita, visando à formação integral e ao desenvolvimento sustentável. A visão da instituição é ser referência nacional nessas áreas, fundamentando suas ações em valores como ética, sustentabilidade, inclusão e compromisso social.

O direcionamento de longo prazo do Instituto é estabelecido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2031), que consolida os objetivos estratégicos em um Mapa Estratégico dividido em três perspectivas: Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados à Sociedade.

Para o alcance de sua missão, o IFS adota o modelo de Cadeia de Valor Integrada (CVI), que organiza os macroprocessos em funções finalísticas, gerenciais e de suporte. A Audint insere-se transversalmente nesse contexto, contribuindo diretamente para o objetivo estratégico PI7 – *Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão*, conforme o Mapa Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2029, p. 59).

Para o alcance de sua missão, o IFS adota o modelo de Cadeia de Valor Integrada (CVI), que organiza os macroprocessos em funções finalísticas, gerenciais e de suporte. Nesse contexto, a atuação da Audint possui caráter transversal, contribuindo para o fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, em alinhamento com o Objetivo Estratégico **PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão**, com ênfase em processos institucionais, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A figura a seguir apresenta o mapa dos objetivos estratégicos do PDI, evidenciando a inserção do PI7 na perspectiva de Processos Internos e seu alinhamento com a atuação da Auditoria Interna.

Resultados à Sociedade

RS10 – Promover a oferta da educação profissional, científica e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades observando a diversidade, inclusão e sustentabilidade.

ODS 1 2 4 5 8 10 12 13 18

RS13 – Ampliar o acesso, a permanência e o êxito na educação profissional e tecnológica observando os desafios profissionais e éticos.

ODS 4 8 10 13 18

RS11 – Fortalecer a pesquisa e a extensão nos diferentes níveis e modalidades de ensino para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e territorial, contemplando os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS).

ODS 1 2 4 5 7 8 9 10 12 14 15

RS12 – Fortalecer a inovação e o empreendedorismo institucionalmente, contribuindo para a formação profissional e as diferentes formas de organização do trabalho, visando a transformação social.

ODS 4 8 9 10

Processos Internos

PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais.

ODS 4 12 16

PI8 – Aprimorar e expandir as parcerias institucionais

ODS 2 4 7 11 17

PI9 – Fortalecer a política de egressos do IFS

ODS 4 8 10

Pessoas e Recursos

PR1 – Promover a gestão orçamentária eficiente e sustentável.

ODS 4 6 7 11 17

PR2 – Promover a integração, a saúde e a qualidade de vida dos servidores.

ODS 3 5 18

PR3 – Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição.

ODS 4 5

PR4 – Promover a Gestão por Competência no IFS

ODS 4

PR5 – Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários.

ODS 4 5 9

PR6 – Prover infraestrutura necessária para atendimento das demandas da comunidade acadêmica e do público externo.

ODS 4 6 7 9 11

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2029 do IFS, p. 59. Disponível em: https://www.ifs.edu.br/images/prodin/2025/DPG/1.CS_336_Aprova_o_PDI_2026_2031_do_IFS-merged-compressed-compactado_compressed.pdf. Acesso em: 03/07/2026.

A governança corporativa no IFS é conduzida por órgãos colegiados superiores, com destaque para o Conselho Superior (órgão máximo deliberativo) e o Colégio de Dirigentes. Para fortalecer as boas práticas de gestão, o IFS conta com o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), instância responsável por institucionalizar diretrizes e acompanhar a efetividade da governança, da gestão de riscos e da integridade. A Audint atua como unidade de avaliação e assessoramento independente, reportando-se funcionalmente ao Conselho Superior.

A cultura de riscos no IFS é orientada pela sua Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGRC), que integra a gestão de riscos ao planejamento estratégico. O gerenciamento de riscos corporativos visa assegurar uma tomada de decisão orientada por evidências, aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos e proteger os recursos públicos contra desperdícios ou uso indevido.

Entre suas competências essenciais, destaca-se a avaliação da adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos pela gestão, além do apoio sistemático à identificação

de oportunidades para a otimização de processos e mitigação de vulnerabilidades institucionais. Como agente de transformação, a Audint assegura que a governança e os controles internos sejam eficazes para o suporte à missão educacional do IFS.

2.3. Atividades da auditoria Interna

Neste ecossistema institucional, a Audint atua como um agente de mudança e parceiro estratégico da gestão, superando uma atuação predominantemente fiscalizatória e ampliando sua atuação para uma abordagem orientada à agregação e proteção de valor organizacional. Como **terceira linha** no modelo de governança, a unidade atua de forma centralizada e sistêmica, reportando-se funcionalmente ao Conselho Superior e administrativamente à Reitoria. Esse posicionamento garante a independência e a objetividade necessárias para auditar os processos institucionais e dialogar transversalmente com o objetivo estratégico **PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão**.

Alinhada às Normas Globais de Auditoria Interna (IIA) e ao Referencial Técnico da CGU, a Audint operacionaliza seu mandato por meio do tripé Governança, Riscos e Controles (GRC), desdobrando-se em duas vertentes fundamentais:

- **Serviços de Avaliação (Assurance):** Consistem no exame objetivo de evidências para fornecer opiniões independentes sobre a eficácia dos processos. Incluem auditorias operacionais, de conformidade e a emissão do Parecer sobre a Prestação de Contas Anual.
- **Serviços de Consultoria:** Atividades de assessoramento e aconselhamento prestadas mediante solicitação da gestão, visando aprimorar os processos e desenvolver ações preventivas, sem a assunção de responsabilidades executivas.

Dessa forma, a Audint não executa atos de gestão, mas avalia se as instâncias de primeira linha (gestores responsáveis pela execução dos processos e pelos controles internos) e de segunda linha (unidades responsáveis pelo apoio, monitoramento e supervisão da gestão, como gestão de riscos, integridade e controles internos) estão funcionando com eficácia. Sua competência essencial consiste em fornecer avaliações independentes e recomendações que contribuam para o aperfeiçoamento da governança, da gestão de riscos, dos controles internos e dos processos institucionais, apoiando o IFS no alcance de seus objetivos estratégicos e de sua missão educacional.

2.4. Usuários dos Serviços

Os usuários e destinatários primários dos serviços prestados pela Auditoria Interna são a **Alta Administração e o Conselho Superior do IFS**. A Alta Administração representa o mais alto nível estratégico e decisório, englobando o Reitor, os Pró-Reitores, os Diretores Sistêmicos e os

Diretores Gerais dos Campi. É a essas instâncias que a Audint deve reportar seus resultados, avaliações e alertas de riscos inaceitáveis.

Os **gestores das Unidades Auditadas** (áreas responsáveis por processos específicos submetidos à auditoria) também são usuários, especialmente na recepção das orientações, dos serviços de consultoria e das recomendações de melhoria.

Por fim, em uma perspectiva mais ampla, as avaliações também se destinam à **sociedade**, que é a usuária e financiadora indireta dos serviços prestados pelo poder público.

2.5. Cadeia de Valor da Audint

A Cadeia de Valor da Audint é a representação estruturada de como a unidade organiza seus processos internos para gerar resultados úteis à instituição. No contexto do IFS, este mapeamento está em estreita harmonia com a **Cadeia de Valor Integrada (CVI)** descrita no PDI 2026-2031, posicionando-se como um elo vital da **função gerencial** de controle.

Diferente das funções finalísticas que entregam o serviço direto ao cidadão, a Cadeia de Valor da Audint foca em identificar onde os riscos institucionais são mais críticos para garantir que o "modelo de negócio" do IFS — o ensino, a pesquisa e a extensão — funcione sem interrupções. O ciclo inicia-se no entendimento do contexto estratégico, passa pelo planejamento baseado em riscos e pela execução técnica, culminando na comunicação de resultados claros e no monitoramento (follow-up) das melhorias. Assim, a Cadeia de Valor assegura que a Audint atue como uma unidade profissional, transparente e indispensável para a entrega do valor público institucional

CADEIA DE VALOR DA AUDINT – IFS

Avaliamos, orientamos e agregamos valor à gestão para fortalecer a governança, os controles e os resultados institucionais.



2.6. Gestão de Recursos e Orçamento Operacional

A viabilidade das entregas da Audint e sua conformidade com o Modelo IA-CM (KPA 2.7) dependem de uma gestão de recursos que assegure a independência e a capacidade técnica da unidade. Este Plano de Negócios estabelece a transição do modelo atual de demandas pontuais para um modelo de orçamento próprio e identificado, em alinhamento com as diretrizes de governança do IFS.

O capital intelectual é o principal ativo da unidade, composto por uma equipe multidisciplinar (detalhada no item 2.1) que atua em regime centralizado na Reitoria. A infraestrutura física e tecnológica atual compreende o suporte administrativo básico e o acesso aos sistemas estruturantes. Contudo, a evolução para o Nível 2 de maturidade exige o fortalecimento da infraestrutura de análise de dados e a garantia de recursos para a manutenção da proficiência técnica da equipe.

Atualmente, o orçamento da Audint é gerido de forma centralizada pela Reitoria. Como estratégia de fortalecimento da governança e em cumprimento à ação prevista no Plano de Integridade do IFS (2025-2027), a Audint buscará a formalização de um orçamento anual próprio.

Este novo modelo de gestão orçamentária, a ser submetido à aprovação do Conselho Superior via alteração do Regimento Interno, visa garantir que a dotação de recursos esteja vinculada diretamente ao PAINT, assegurando suporte para:

- **Capacitação e Certificação:** Retomada de treinamentos especializados para garantir que a equipe atenda às Normas Globais de Auditoria Interna.
- **Mobilidade Operacional:** Custeio planejado de diárias e passagens para a realização de auditorias in loco nos diversos campi, ampliando a cobertura e a eficácia das avaliações.
- **Transformação Digital:** Investimento em estações de trabalho com maior capacidade de processamento, licenças de softwares de análise de dados e sistemas de gestão de auditoria.

A formalização de um orçamento operacional identificado permite que a Audint gerencie suas prioridades com base em riscos, sem que limitações financeiras imprevistas comprometam o cronograma de auditorias. Essa estrutura é essencial para garantir a objetividade e a autonomia necessárias para que a unidade atue como a terceira linha da instituição.

3. METODOLOGIA

A elaboração deste Plano de Negócios pautou-se em um processo estruturado, considerando as diretrizes das Normas Globais de Auditoria Interna (IIA, 2024), em compatibilidade com o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. A estratégia da Audint para o quinquênio 2027-2031 é o resultado de um ciclo de planejamento iniciado em 2025, dividido nas seguintes etapas:

3.1. Definição da Identidade Estratégica

Consistiu no resumo do Propósito, Missão, Visão e Valores da unidade, assegurando o alinhamento vertical com o objetivo estratégico **PI7** do Instituto.

3.2. Diagnóstico Situacional e Gestão de Riscos

O alicerce deste plano baseou-se na análise da realidade atual da unidade:

- **Análise SWOT (FOFA):** Identificação, pelos auditores da Unidade, das forças e fraquezas internas, bem como das oportunidades e ameaças externas.
- **Modelo de Capacidade (IA-CM):** Realização da autoavaliação formal que confirmou o estágio atual de maturidade como Nível 1 (Inicial). As lacunas identificadas neste processo foram o principal insumo para desenhar a trajetória de ascensão ao Nível 2 (Repetível).
- **Mapeamento de Riscos para a Integridade (Ciclo 2025):** Em alinhamento à Deliberação CGIRC/IFS nº 64/2026, foram identificados riscos estratégicos capazes de comprometer a atuação da Audint, destacando-se: (i) o enfraquecimento do cumprimento da missão da Audint em decorrência da falta de acesso ao Conselho Superior; (ii) a divulgação de informações sigilosas de trabalhos de auditoria em andamento; e (iii) o enfraquecimento da capacidade operacional da unidade em razão da restrição de recursos orçamentários. As medidas de tratamento desses riscos constituíram importantes insumos para a definição dos objetivos e iniciativas estratégicas deste Plano.

3.3. Formulação da Estratégia e Monitoramento (BSC)

Os objetivos foram organizados sob a metodologia do **Balanced Scorecard (BSC)**, desdobrando a estratégia em metas de curto, médio e longo prazo. Para cada objetivo, foram estabelecidos indicadores de desempenho que permitirão monitorar a eficácia das ações e a evolução real da maturidade da Audint ao longo do quinquênio.

Dessa forma, a metodologia aplicada permitiu converter o diagnóstico técnico em objetivos estratégicos claros, que serão detalhados a seguir, orientando a atuação da Audint para o alcance da excelência e do Nível 2 de maturidade.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUDINT

O Planejamento Estratégico da Audint para o ciclo 2027-2031 reflete o compromisso com a modernização institucional e o fortalecimento da governança no IFS. Ele não apenas orienta as ações internas da unidade, mas assegura que a auditoria atue como uma salvaguarda para o alcance de todas as metas delineadas no PDI 2026-2031.

4.1. Identidade Estratégica

A identidade da Audint define "quem somos" e "para que existimos", servindo como a bússola para todas as nossas decisões técnicas e administrativas.

- **Propósito:** Fortalecer a capacidade do IFS em promover uma educação pública de excelência, assegurando que sua governança, gestão de riscos e controles internos sejam íntegros e eficazes.
- **Missão:** Assessorar a Alta Administração e o Conselho Superior do Instituto, adotando uma abordagem independente, sistemática, objetiva, baseada em riscos e disciplinada, avaliando os processos de controle, gerenciamento de riscos e governança corporativa, buscando adicionar valor à gestão.
- **Visão:** Ser reconhecida no IFS pela excelência técnica, inovação e integridade, consolidando-se como parceira estratégica indispensável para o sucesso institucional.
- **Estratégia geral:** fortalecer a atuação da Audint como unidade estratégica de avaliação e assessoramento, mediante a institucionalização de processos sustentáveis de auditoria baseada em riscos, a modernização tecnológica, o fortalecimento da qualidade e o desenvolvimento contínuo da capacidade organizacional, visando à evolução da maturidade institucional da unidade e ao aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos do IFS.

4.1.1. Princípios e Valores

De acordo com o Art. 5º do Regimento Interno, a Audint assegura que suas atividades sejam pautadas pelos seguintes princípios fundamentais:

- **Integridade:** É a base da confiança. Refere-se à atuação com honestidade, retidão e transparência, garantindo que os auditores ajam de acordo com as leis e normas éticas, mesmo sob pressão.
- **Proficiência e Zelo Profissional:** Representa o compromisso com a competência técnica. Significa que a equipe deve possuir os conhecimentos e habilidades necessários para os trabalhos, aplicando-os com o cuidado e a diligência esperados de um profissional prudente.

- **Autonomia Técnica e Objetividade:** Garante que a auditoria seja isenta de conflitos de interesse. A autonomia assegura que a unidade decida o "como" auditar sem interferências, enquanto a objetividade permite que os julgamentos sejam baseados apenas em evidências.
- **Alinhamento Estratégico:** Significa que as ações da auditoria estão sintonizadas com as metas do IFS, focando nos riscos que podem impedir a instituição de alcançar sua missão educacional.
- **Posicionamento e Recursos:** Refere-se à necessidade de a Audint manter acesso direto à Reitoria e ao Conselho Superior, dispondo de pessoal, tecnologia e orçamento suficientes para cumprir seu plano de trabalho.
- **Qualidade e Melhoria Contínua:** É o compromisso com a excelência. Através do PGMQ, a Audint avalia seus processos constantemente para evoluir nos níveis de maturidade (IA-CM).
- **Comunicação Eficaz:** Representa a capacidade de entregar resultados de forma clara, precisa e tempestiva, garantindo que as recomendações sejam compreendidas e implementadas pelos gestores.

4.2. Diagnóstico situacional (Matriz SWOT)

A Matriz SWOT consolida o diagnóstico realizado em 2025/2026, integrando a análise de riscos de integridade e as lacunas de capacidade identificadas.

Pontos fortes:

1. Forte posicionamento institucional, com autonomia técnica e bom relacionamento com a Alta Administração.
2. Atuação estruturada em metodologias de planejamento baseadas em riscos.
3. Equipe tecnicamente qualificada em normas e práticas de auditoria interna.
4. Processos e normativos internos bem definidos.

Fraquezas:

1. Baixa tempestividade e dificuldades no cumprimento integral do PAINT.
2. Obsolescência da infraestrutura tecnológica (hardware lento) e baixo uso de ferramentas de análise de dados.
3. Deficiências na supervisão e controle de qualidade dos trabalhos.
4. Baixa atuação consultiva e comunicação técnica complexa nos relatórios.
5. Fragilidades na motivação e saúde emocional da equipe.

Oportunidades:

1. Avanço no uso análise de dados e inteligência artificial aplicados à auditoria.
2. Adoção de sistema tecnológico integrado para gestão do processo de auditoria (ex.: e-CGU).
3. Fortalecimento da atuação consultiva da auditoria interna, conforme diretrizes da CGU.

4. Ampliação da cooperação e troca de experiências entre unidades de auditoria interna.
5. Oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional da equipe.

Ameaças:

1. Restrições orçamentárias e ausência de dotação anual própria.
2. Fragilidade na gestão de riscos institucional, incluindo ausência de mapeamento de macroprocessos e identificação de riscos.
3. Instabilidade institucional e possíveis mudanças no apoio da Alta Administração.
4. Risco de baixa percepção do valor real da auditoria pela gestão.

4.3. Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM

O Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM - *Internal Audit Capability Model*), desenvolvido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA) com o apoio do Banco Mundial, é um *framework* internacionalmente reconhecido e recomendado pelos órgãos centrais de controle. Ele identifica os fundamentos essenciais para uma auditoria interna efetiva no setor público e traça um roteiro de evolução estruturado em cinco níveis progressivos de maturidade.

Atualmente, a Audint encontra-se em fase de execução da sua autoavaliação institucional, baseada nesta metodologia. Pelos levantamentos preliminares já apurados, a unidade classifica-se no **Nível 1 (Inicial)** da escala de maturidade. Segundo o modelo, este nível é caracterizado por práticas de auditoria ainda não sustentáveis, frequentemente dependentes de esforços e habilidades individuais, onde há ausência de macroprocessos-chave (KPAs) totalmente estabelecidos e padronizados.

Apesar de o diagnóstico indicar o Nível 1, a autoavaliação em andamento tem o propósito fundamental de mapear exatamente quais atividades essenciais exigidas para o **Nível 2 (Infraestrutura)** já se encontram parcialmente desenvolvidas ou em fase de institucionalização na unidade.

A conclusão deste diagnóstico não servirá apenas como uma fotografia do momento atual, mas atuará como a principal bússola estratégica para a Audint. Os resultados consolidados guiarão a elaboração de um plano de ação, integrado ao nosso Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), com a **meta prioritária de alcançar integralmente o Nível 2** nos próximos anos. Dessa forma, a Audint assegurará a implementação de processos, infraestrutura e práticas profissionais de auditoria que sejam sustentáveis, repetíveis e que agreguem valor efetivo à governança da instituição.



4.4. Mapa Estratégico (*Balanced Scorecard – BSC*)

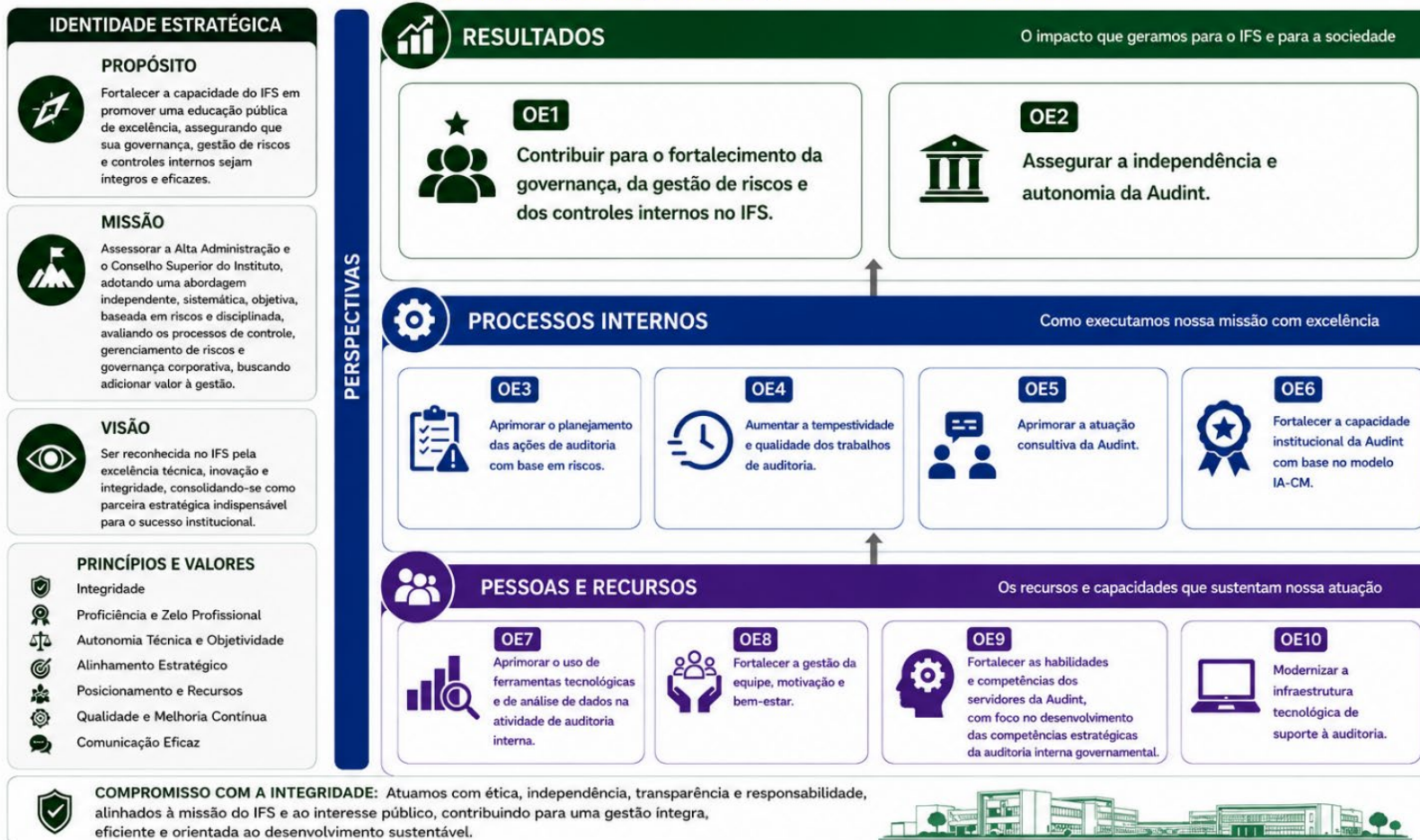
Para viabilizar a estratégia 2027-2031, a Audint organiza seus objetivos em três perspectivas integradas. Esta estrutura garante que a unidade não foque apenas em auditorias anuais, mas também na construção da base necessária para sustentar a sua maturidade.



MAPA ESTRATÉGICO DA AUDINT

CICLO 2027-2031

Agregando valor para uma gestão íntegra, eficiente e orientada a resultados.



5. AÇÕES, METAS E INDICADORES

Este tópico apresenta o desdobramento operacional da estratégia definida pela Auditoria Interna do IFS. Nesta etapa, os objetivos estratégicos estabelecidos — como o fortalecimento da governança institucional e a evolução da maturidade da unidade com base no modelo IA-CM — são convertidos em ações estratégicas, resultados esperados, indicadores, metas e recursos institucionais necessários à sua implementação.

Os indicadores de desempenho funcionarão como instrumentos de monitoramento contínuo da execução da estratégia; as metas definirão os resultados esperados ao longo do período de vigência do plano; e as ações estratégicas orientarão a implementação das iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos institucionais.

Os recursos necessários ao alcance dos objetivos estratégicos previstos neste Plano de Negócios são apresentados de forma geral em cada objetivo estratégico, considerando as capacidades institucionais essenciais para sua implementação, incluindo recursos humanos, tecnológicos, orçamentários, metodológicos e de capacitação.

O detalhamento anual das necessidades de recursos será realizado nos respectivos Planos Anuais de Auditoria Interna (PAINT), observadas as prioridades institucionais, a avaliação de riscos, a capacidade operacional da Audint e a disponibilidade orçamentária do Instituto.

Dessa forma, busca-se assegurar o alinhamento entre a atuação operacional da Audint, suas diretrizes estratégicas, sua capacidade institucional e sua missão de agregar e proteger valor à gestão do IFS.

5.1. Perspectiva Resultados



Objetivo Estratégico 1

Contribuir para o fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos no IFS.

Resultado esperado:

Fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos do IFS, com ampliação da efetividade das recomendações emitidas pela Audint.

Ações estratégicas:

1. Fortalecer o monitoramento das recomendações emitidas pela Audint.
2. Realizar ações de sensibilização sobre governança, riscos e controles internos.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Percentual de recomendações emitidas pela Audint implementadas.	80% de implementação das recomendações emitidas pela Audint até 2031.	Relatório Gerencial de Monitoramento	Anual
Índice de percepção da contribuição da Audint.	Alcançar índice mínimo de percepção positiva da contribuição da Audint de 80% até 2031.	Pesquisa institucional de percepção	Anual

Recursos necessários:

Equipe técnica qualificada, ferramentas de monitoramento das recomendações, acesso às informações institucionais, apoio das unidades auditadas, ações de capacitação em governança, gestão de riscos e controles internos, além de instrumentos de comunicação e sensibilização institucional.



Objetivo Estratégico 2

Assegurar a independência e autonomia da Audint.

Resultado esperado:

Fortalecimento da independência, autonomia técnica e posicionamento institucional da Audint junto às instâncias de governança do IFS.

Ações estratégicas:

- Propor atualização normativa assegurando acesso direto da Audint às instâncias de governança.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Existência de previsão normativa assegurando acesso direto da Audint ao Conselho Superior.	Submeter à deliberação do Conselho Superior, até 2027, proposta formal de emenda aos Regimentos Internos da AUDINT e do Conselho Superior que assegure ao titular da Auditoria Interna o direito de assento e manifestação técnica institucional nas reuniões do colegiado.	Regimentos Internos e Resoluções do Conselho Superior.	Anual

Recursos necessários:

Apoio institucional da Alta Administração e do Conselho Superior, suporte técnico para revisão normativa, acesso às instâncias de governança e atuação da equipe técnica da Audint na elaboração e acompanhamento das propostas de atualização normativa.

5.2. Perspectiva Processos Internos



Objetivo Estratégico 3

Aprimorar o planejamento das ações de auditoria com base em riscos.

Resultado esperado:

Institucionalização do planejamento das auditorias com base em riscos, alinhado aos objetivos estratégicos e aos riscos prioritários do IFS.

Ação estratégica:

- Revisar e formalizar metodologia de seleção de trabalhos baseada em riscos.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Implementação da metodologia de seleção de trabalhos baseada em riscos.	Aprovar metodologia e implementá-la até 2031.	Metodologia formalizada e PAINTs da Audint.	Anual

Recursos necessários:

Equipe técnica capacitada em auditoria baseada em riscos, acesso às informações estratégicas e aos processos de gestão de riscos institucionais, ferramentas de apoio ao planejamento e suporte metodológico para formalização da metodologia de seleção de trabalhos.



Objetivo Estratégico 4

Aumentar a tempestividade e qualidade dos trabalhos de auditoria.

Resultado esperado:

Elevação da qualidade, tempestividade e efetividade dos trabalhos de auditoria, com maior cumprimento do PAINT e fortalecimento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Audint.

Ações estratégicas:

- Aprimorar o acompanhamento da execução dos trabalhos previstos no PAINT.
- Implementar mecanismos de supervisão e controle de prazos das auditorias.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Percentual de auditorias concluídas no prazo.	Alcançar percentual mínimo de 90% das auditorias concluídas no prazo até 2031.	PAINT, RAIPT e controles internos de acompanhamento da Audint.	Anual
Percentual de execução das ações previstas no PAINT.	Alcançar percentual mínimo de 90% de execução das ações previstas no PAINT até 2031.	PAINT, RAIPT e relatórios de	Anual

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
		monitoramento da Audint.	
Percentual de execução das ações previstas no PGMQ.	Alcançar 100% de execução das ações previstas no PGMQ até 2031.	PGMQ, plano de ação do PGMQ e RAIN.T.	Anual

Recursos necessários:

Equipe técnica qualificada, mecanismos de supervisão e controle de qualidade, ferramentas de acompanhamento da execução do PAINT, padronização de procedimentos, infraestrutura tecnológica adequada e implementação contínua das ações previstas no Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).



Objetivo Estratégico 5

Aprimorar a atuação consultiva da Audint.

Resultado esperado:

Ampliação da atuação consultiva e preventiva da Audint, com maior apoio à gestão e agregação de valor aos processos institucionais.

Ações estratégicas:

- Estruturar metodologia e fluxo para serviços de consultoria.
- Realizar ações orientativas e preventivas junto às áreas estratégicas do IFS.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Quantidade de ações de consultoria realizadas por ano.	Realizar pelo menos uma ação de consultoria por ano.	PAINT, RAIN.T e relatórios de consultoria da Audint.	Anual

Recursos necessários:

Equipe técnica capacitada em serviços de consultoria, metodologia formalizada para atuação consultiva, apoio institucional das áreas estratégicas do IFS, ações de capacitação em governança e gestão de riscos, além de mecanismos de comunicação e interação com os gestores.



Objetivo Estratégico 6

Fortalecer a capacidade institucional da Audint com base no modelo IA-CM.

Resultado esperado:

Elevação da maturidade institucional da Audint, com institucionalização dos processos, práticas e capacidades previstos no IA-CM.

Ações estratégicas:

- Elaborar plano de implementação dos KPAs do IA-CM.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Percentual de KPAs do Nível 2 do IA-CM institucionalizados.	Institucionalizar 100% dos KPAs previstos para o Nível 2 do IA-CM até 2031, observada a implementação gradual mínima de dois KPAs por ano.	Plano de implementação do IA-CM, normativos internos, registros do PGMQ e autoavaliações da Audint.	Anual

Recursos necessários:

Equipe técnica capacitada no Modelo IA-CM, apoio institucional da Alta Administração, disponibilidade de recursos humanos, tecnológicos e metodológicos, implementação contínua do PGMQ, além de suporte para elaboração, acompanhamento e institucionalização dos KPAs previstos para o Nível 2 de maturidade.

5.3. Perspectiva Pessoas e Recursos



Objetivo Estratégico 7

Aprimorar o uso de ferramentas tecnológicas e de análise de dados na atividade de auditoria interna.

Resultado esperado:

Modernização tecnológica da Audint, com ampliação do uso de análise de dados, automação e ferramentas digitais na atividade de auditoria interna.

Ações estratégicas:

- Implantar e normatizar o uso de sistema integrado de auditoria.
- Desenvolver e aplicar técnicas de análise de dados nos trabalhos de auditoria.
- Implantar soluções tecnológicas para monitoramento e gestão (dashboards).
- Realizar estudo sobre automação e uso de inteligência artificial na Audint.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Implantação de sistema integrado de auditoria.	Implantar novo sistema integrado até 2027.	Sistema implantado, normativos internos, registros administrativos e documentos da Audint.	Anual
Conclusão do estudo de automação e uso de inteligência artificial na Audint.	Concluir estudo até 2027.	Estudo técnico, relatórios internos e documentos de planejamento da Audint.	Anual

Recursos necessários:

Infraestrutura tecnológica adequada, aquisição e manutenção de sistemas e softwares especializados, equipe técnica capacitada em análise de dados e inteligência artificial, suporte da área de tecnologia da informação, investimento em equipamentos com maior capacidade de processamento e recursos para desenvolvimento de soluções de monitoramento e automação.



Objetivo Estratégico 8

Fortalecer a gestão da equipe, motivação e bem-estar.

Resultado esperado:

Fortalecimento do ambiente organizacional da Audint, com melhoria da integração, motivação, satisfação e bem-estar da equipe.

Ações estratégicas:

- Implementar práticas periódicas de escuta, acompanhamento e melhoria do clima organizacional da Audint por meio de reuniões que promovam a integração e troca de experiências entre os servidores.
- Elaborar plano de ação para tratamento dos pontos críticos identificados.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Percentual de ações de melhoria implementadas.	Implementar pelo menos 70% das ações de melhoria definidas anualmente.	Plano de ação da Audint, registros de acompanhamento e relatórios internos.	Anual
Índice de satisfação da equipe.	Alcançar índice mínimo de satisfação interna de 80%.	Pesquisa interna de clima organizacional e satisfação da equipe.	Anual
Quantidade de reuniões de acompanhamento realizadas.	Realizar pelo menos 1 reunião de alinhamento por mês.	Atas, registros de reuniões e controles internos da Audint.	Mensal

Recursos necessários:

Ambiente organizacional colaborativo, apoio institucional da gestão, disponibilidade de tempo para ações de integração e acompanhamento da equipe, mecanismos de escuta e avaliação do

clima organizacional, além de recursos para implementação das ações de melhoria e promoção do bem-estar dos servidores.



Objetivo Estratégico 9

Fortalecer as habilidades e competências dos servidores da Audint, com foco no desenvolvimento das competências estratégicas da auditoria interna governamental.

Resultado esperado:

Desenvolvimento contínuo das competências técnicas e estratégicas da equipe da Audint, com fortalecimento da capacidade profissional da atividade de auditoria interna governamental.

Ações estratégicas:

- Elaborar plano de capacitação alinhado ao mapeamento das competências da Audint.
- Incentivar capacitações voltadas ao desenvolvimento de competências estratégicas da auditoria interna governamental, especialmente em análise de dados, inteligência artificial, auditoria baseada em riscos e serviços de consultoria.
- Promover a disseminação interna de conhecimentos e boas práticas adquiridas em ações de capacitação.
- Propor alteração do Regimento Interno da Audint para que haja previsão de orçamento anual próprio.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Quantidade de auditores capacitados em competências estratégicas da auditoria interna governamental.	Garantir que todos os auditores realizem anualmente pelo menos uma capacitação em análise de dados, inteligência artificial, auditoria baseada em riscos ou serviços de consultoria.	Certificados, registros de capacitação e controles internos da Audint.	Anual
Implementação do plano de capacitação da Audint.	Elaborar e manter atualizado plano bienal de capacitação da Audint.	Plano de capacitação da Audint, registros de atualização e documentos internos de planejamento.	Anual

Recursos necessários:

Recursos orçamentários para capacitação e certificações, equipe técnica engajada no desenvolvimento contínuo, plano de capacitação estruturado, acesso a cursos e treinamentos especializados, além de mecanismos internos para compartilhamento e disseminação do conhecimento adquirido.



Objetivo Estratégico 10

Modernizar a infraestrutura tecnológica de suporte à auditoria.

Resultado esperado:

Modernização e adequação da infraestrutura tecnológica da Audint, assegurando melhores condições operacionais para execução das atividades de auditoria interna.

Ações estratégicas:

- Mapear necessidades tecnológicas e priorizar investimentos em infraestrutura.
- Atualizar periodicamente os equipamentos e softwares utilizados pela Audint.

Indicador	Meta	Fonte	Periodicidade
Percentual de equipamentos tecnológicos atualizados e adequados às necessidades da Audint.	Atualizar integralmente a infraestrutura tecnológica essencial da Audint até 2031.	Inventário de equipamentos da Audint, registros patrimoniais e processos administrativos de aquisição/substituição.	Anual

Recursos necessários:

Recursos orçamentários para atualização da infraestrutura tecnológica, aquisição e manutenção de equipamentos e softwares, suporte da área de tecnologia da informação, planejamento de investimentos em infraestrutura e disponibilidade de soluções tecnológicas adequadas às necessidades operacionais da Audint.

6. CICLOS DE GESTÃO E MONITORAMENTO

A efetividade deste Plano de Negócios depende da existência de mecanismos permanentes de monitoramento, avaliação e revisão, capazes de acompanhar o desempenho institucional da Audint e promover ajustes tempestivos sempre que necessário.

O gerenciamento da estratégia será realizado de forma integrada aos instrumentos de gestão, monitoramento e melhoria contínua já adotados pela unidade, especialmente ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

6.1. Monitoramento Integrado ao PGMQ

O acompanhamento dos objetivos estratégicos, indicadores e metas descritos neste plano será incorporado à rotina do **Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)** da Audint.

- **Avaliação Periódica:** As medições dos indicadores seguirão a periodicidade definida no PGMQ (mensal, trimestral ou anual, conforme a natureza do indicador).
- **Gestão por Evidências:** Os dados coletados servirão de subsídio para a melhoria contínua dos processos, garantindo que a unidade evolua de forma sustentável nos níveis de maturidade do IA-CM.

6.2. Transparência e Prestação de Contas (Accountability)

Em observância aos princípios da transparência e da prestação de contas (*accountability*), bem como ao disposto no item 42 do Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)¹, a comunicação dos resultados será realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- **Painel de Resultados Audint/IFS:** Os indicadores e resultados deste Plano de Negócios serão divulgados e periodicamente atualizados no Painel de Resultados disponível no site eletrônico da Audint no portal do IFS, permitindo o acompanhamento contínuo pela comunidade acadêmica e pelos órgãos de controle.
- **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT):** Ao final de cada exercício, o RAINTE apresentará um tópico detalhado sobre o cumprimento das metas deste Plano de Negócios, consolidando os avanços alcançados e as justificativas para eventuais desvios.

6.3. Diretrizes Gerais para Revisão

Considerando que o cenário institucional e normativo é dinâmico, este Plano de Negócios não deve ser visto como um documento estático. A revisão do plano seguirá as seguintes diretrizes:

- **Revisão de Meio de Ciclo:** No ano de **2029**, a Audint realizará uma revisão estruturada do Plano de Negócios. O objetivo é reavaliar a matriz SWOT, a pertinência dos indicadores e o realismo das metas frente à disponibilidade orçamentária e de pessoal daquele momento.
- **Revisões Extraordinárias:** O plano poderá ser revisado em períodos inferiores caso ocorram mudanças significativas no PDI do IFS, nas Normas Globais de Auditoria Interna ou na estrutura organizacional que impactem diretamente a capacidade operacional da unidade.
- **Participação da Equipe:** Todas as revisões deverão contar com o envolvimento da equipe técnica da Audint, assegurando o alinhamento de todos os servidores com as novas metas estabelecidas.

¹ Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), aprovado pela Resolução CS/IFS nº 169, de 6 de dezembro de 2022.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Negócios da Auditoria Interna do Instituto Federal de Sergipe – Audint/IFS estabelece as diretrizes estratégicas que orientarão a atuação da unidade no período de 2027 a 2031, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFS, ao Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e às demais normas aplicáveis à atividade de auditoria interna governamental.

O plano consolida o compromisso da Audint com a atuação independente, objetiva, baseada em riscos e orientada à agregação e proteção de valor institucional, fortalecendo os processos de governança, gerenciamento de riscos, controles internos e integridade no âmbito do Instituto Federal de Sergipe.

As ações estratégicas, metas e indicadores definidos neste documento refletem a busca contínua pela modernização da atividade de auditoria interna, pela melhoria da qualidade dos serviços prestados e pela evolução da maturidade institucional da unidade, especialmente no contexto do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM).

A implementação deste plano **pressupõe o adequado suporte institucional**, incluindo recursos humanos, tecnológicos, orçamentários e administrativos compatíveis com a complexidade e relevância das atividades desenvolvidas pela Audint, bem como o fortalecimento permanente da cultura de governança e gestão de riscos no âmbito institucional.

O monitoramento sistemático dos objetivos estratégicos, integrado ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), permitirá acompanhar a efetividade das iniciativas planejadas, promover ajustes tempestivos e assegurar a evolução contínua da capacidade institucional da Auditoria Interna.

Por fim, este Plano de Negócios constitui instrumento essencial para a consolidação da Audint como unidade estratégica de avaliação e assessoramento, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública, da transparência, da integridade e da entrega de valor público à sociedade. Após sua conclusão, o presente documento será submetido à apreciação e aprovação do Conselho Superior do Instituto Federal de Sergipe, permanecendo sujeito a revisões periódicas, de modo a assegurar seu alinhamento às prioridades institucionais, aos riscos organizacionais e às diretrizes emanadas pelos órgãos centrais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Aracaju/SE, 7 de julho de 2026.

William de Jesus Santos
Titular de Auditoria Interna

Helanne Cristianne da Cunha Pontes
Auditora Interna IFS

Giulliano Santana Silva do Amaral
Auditor Interno IFS

Raquel da Silva Oliveira Estácio
Auditora Interna IFS

Fernando Augusto de Jesus Batista
Auditor Interno IFS

Ivan Carlos de Souza
Auditor Interno IFS



AUDINT

Auditoria Interna do IFS



audint@ifs.edu.br



Website



(79) 3711-1477 / 1478



Rua Dom José
Thomaz, 194 -
São José,
Aracaju - SE